

# Soneto das Bodas

*FILGUEIRAS LIMA*

**A meus pais, no cinquentenário de seu casamento.**

Eu peço à Musa inspiração mais alta,  
Ritmo mais amplo, verso mais sonoro,  
Para dizer-vos quanto vos adoro  
E quanto, em vosso ser, meu ser se exalta!

Nem a ternura lírica me falta  
Ao coração de pássaro canoro:  
Porque teu beijo, ó Mãe, — santa a quem oro,  
De luz e amor minha existência esmalta.

Não me falta a verdade nobre e reta,  
Nem a desambição, nem a prudência,  
Com que integras, meu Pai, a alma do poeta.

Possuímos, meus irmãos, áureo tesouro!  
Nele percebo, em mágica vidência,  
Toda a grandeza destas bodas de ouro!